



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Olhe para cima

Este não é mais um texto sobre São João. Estou aqui para falar de sobrevivência, de aprendizados, de descobertas. Entrei na Universidade de Brasília antes ainda de completar 18 anos. Deslumbrada pelos corredores largos que abraçavam o infinito, me perdia facilmente pela imensidão da federal.

Cheguei antes da consolidação da expansão, quando muitos dos prédios que hoje abrigam novos cursos ou que permitiram instalações mais completas

para aqueles que já existiam ainda não haviam sequer saído do papel.

A Faculdade de Comunicação também foi beneficiada nesse processo. Salas reformadas, mais bem equipadas e um espaço novo em folha para o jornal-laboratório Campus. Mantive, no entanto, o espaço tradicional na parte Norte do Minhocão, o apelido carinhoso do Instituto Central de Ciências (ICC).

Fincado numa parte extensa da Asa Norte, o câmpus pioneiro da universidade segue o padrão das quadras de seu endereço e se organiza todo em números que só quem o percorreu exaustivamente consegue compreender. E uma descoberta que, para mim, foi crucial e ajuda a desvendar os mistérios dos

algoritmos que acompanham cada nome de sala: olhar para cima.

Nas pilastras monumentais que seguem um traço firme e contínuo até a laje do edifício, bem lá no alto, estão pequenas placas com a numeração que permite localizar exatamente onde você, pedestre desavisado, se encontra no arranjo cartográfico de Oscar Niemeyer.

Não me recordo mais se descobri essa informação sozinha ou se alguma alma caridosa decidiu compartilhá-la comigo, mas lembro-me bem de quando testei a, até então, "teoria" e percebi que funcionava. Olhei para cima, li o número e vi que correspondia exatamente ao da sala que se encontrava logo abaixo. A partir daí, passei a economizar preciosos minutos sem a

necessidade de procurar as salas corretas a cada início de semestre.

Hoje, no entanto, a UnB já tem outra cara. As construções mais antigas seguem firmes e fortes, recebendo novos alunos a cada semestre. Mas a universidade cresceu, não só para abrigar outros cursos em Ceilândia, no Gama e em Planaltina. O próprio câmpus Darcy Ribeiro está de cara nova, com prédios e instalações recém-erguidos.

Na última semana, voltei a esse lugar que virou referência para mim, cheia de confiança e de certeza de que saberia me virar por ali. Até ignorei uma placa com QR Code que oferecia um mapa virtual. Segui segura e... Me perdi. Não fui capaz sequer de acertar o prédio do curso que procurava.

Apesar do imprevisto, consegui chegar a tempo da entrevista que havia marcado, e o esforço valeu a pena. Tive o privilégio de ouvir e poder contar a vocês, leitores, as histórias dos dois professores indígenas da UnB. Altaci Corrêa Rubim, do Instituto de Letras, vocês conheceram ontem. E, no próximo domingo, poderão ler sobre Gersem Baniwa, docente da Antropologia.

Não por acaso, o título dessa crônica acabou parecido ao do filme da Netflix, a paródia dos tempos atuais Não olhe para cima. Só tenho a agradecer à UnB e aos professores que, gentilmente, concordaram em dividir um pouco de suas trajetórias comigo e, por isso, convido a todos a desafiarem o status quo: olhem para cima!

TRÂNSITO

Um dos casos mais violentos foi o capotamento de um Porsche na avenida de acesso ao Palácio do Jaburu

3 mortos e 12 feridos nas vias

» ANA LUISA ARAUJO

Diversos sinistros de trânsito marcaram o fim de semana de Brasília. Oito casos ocorreram entre sexta-feira e domingo e deixaram três mortos e 12 feridos. Um dos mais violentos aconteceu ontem (26/6), quando um carro de luxo da marca Porsche capotou na avenida de acesso ao Palácio do Jaburu. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), três pessoas foram encontradas no local do acidente, uma morta e duas gravemente feridas.

Entre os feridos, o policial penal Gueltz Costa Pinto que foi atingido como pedestre na via e se encontra em estado grave no Hospital de Base. Para lá, também foi levada uma mulher vítima do mesmo acidente, que acabou falecendo. Foi identificada como Gabriella Moreira Andrade Faria, de 22 anos. E Rafael Esmaniotto Soares, 37 anos, também não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

O Sindicato dos Policiais Penais do Distrito Federal (Sindpol-DF) chegou a emitir nota sobre o ocorrido, prestando solidariedade ao servidor Gueltz Costa Pinto. De acordo com o texto, a direção do sindicato está consternada e se solidariza com o colega. Ainda pede que toda a categoria inclua o policial em suas orações e "lhe envie energias de força, compreensão e resignação para que possa passar por esse momento tão doloroso".

Também no domingo, uma caminhonete Hilux capotou e em seguida um Jeep Compass colidiu com a traseira do veículo. O acidente aconteceu em

Sobradinho, na BR-020, na quadra 16, próximo ao retorno da pista. Segundo o CBMDF, apenas a condutora do Compass foi transportada para o Hospital de Sobradinho. Ela se encontrava estável. Os passageiros da Hilux não precisaram de atendimento médico. Com a força da batida, a parte da frente do jeep ficou destruída e o veículo parou a 120 metros do local inicial da colisão.

Segundo dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, somente em janeiro e fevereiro de 2022 houve 26 sinistros fatais na capital federal. Do total, 15 destes foram de colisão, três de atropelamento de pedestres, um de capotamento/tombamento, três de choque com objeto fixo, três de queda, e um de tipo não especificado. Em 2021, o total de sinistros com vítima fatal foi de 169, sendo que grande parte deles, 49, eram pedestres.

Embarcação desaparecida

Na sexta-feira (24/6), um policial civil e um bombeiro militar do Distrito Federal desapareceram após a embarcação em que estavam afundar no Lago Serra da Mesa, em Goiás. O CBMDF, em parceria com a equipe de Goiás (CBMGO), realiza buscas desde que foi informado do acidente. Segundo informações dos Bombeiros, quatro pessoas estavam na embarcação: dois policiais civis e dois bombeiros. Após afundar, um bombeiro e um policial conseguiram nadar até a margem, mas se perderam dos outros dois.

No mesmo dia, um pedestre foi atropelado por um Fiat Uno,

CBMDF/Divulgação



Carro de luxo atingiu um pedestre, que é policial penal e está em estado grave no Hospital de Base

CBMDF/Divulgação



Policial civil e bombeiro militar do DF estão desaparecidos

Carreta tombada

No sábado (25/6), um caminhão que havia tombado alguns dias antes, permanecia na via marginal da BR-020. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), ele seguia atravessado

na via de passagem para carros e ônibus. A carreta tombou com a carga de 47 toneladas de soja, que se espalhou pela pista. A carga foi recolhida em vários sacos, mas

continuou ao lado do caminhão que ficou com as rodas para baixo.

Em Samambaia, um homem de 52 anos e uma mulher de 79 anos foram encaminhados ao

hospital em estado grave após serem atropelados na QR421 por uma motocicleta. De acordo com o relato da equipe de socorro, o homem apresentava fraturas expostas nas pernas e foi levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Ainda no sábado, uma colisão entre três veículos deixou duas pessoas feridas na Estrada Parque Taguatinga (EPTG), próximo a Águas Claras.

Para evitar acidentes

Geralmente, nos casos de sinistros de trânsito, a causa dos acidentes são imprudência e/ou álcool, segundo o professor Hartmut Gunther, especialista em psicologia e comportamento no trânsito. Para ele, é necessária uma fiscalização mais eficiente. "O que a gente sabe é que em países onde a taxa de sinistros e mortes são menores, a fiscalização é mais eficaz e as punições mais severas", diz.

Segundo ele, uma das maneiras de reduzir o álcool como causador de acidentes de trânsito é tratar esse crime como inafiançável. De acordo com o professor, no Brasil, alguém se envolve em um sinistro de trânsito, paga a fiança, e sai ileso meia hora depois de ter cometido um crime. Nos casos de velocidade em excesso, uma maneira de prevenir os tantos acidentes que são causados seria se a punição se refletisse não somente em pontos na carteira de habilitação, mas em custos mais altos para seguro obrigatório ou outros tipos de seguro.

Gunther aponta que outra medida eficiente seria a aplicação de cursos obrigatórios depois de se envolver em um sinistro de trânsito. Segundo ele, se essas pessoas tivessem que fazer estágio obrigatório nos hospitais que atendem vítimas de acidentes, o choque seria maior e elas pensariam duas vezes antes de exceder a velocidade da via, por exemplo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Alzira Ferreira de Lima, 76 anos
Antônia Laurinda Oliveira Silva, 86 anos
Audy Silveira de Carvalho, 84 anos
Creonice Rodrigues da Silva, 72 anos
David Salles Júnior, 59 anos
Doracido Couto e Silva, 92 anos
Euclides Cláudio Gerlach, 79 anos
Ilda Gonçalves da Silva, 83 anos
Jorge Louredo, 91 anos
Lucas Frota do Valle, menos de 1 ano
Márcia Cristina Pinheiro da Silva Mendonça, 54 anos
Odete Felício Jorge, 97 anos
Otacília Souza Oliveira, 84 anos

Raimundo Martins, 84 anos
Rogério Teixeira Nascimento, 85 anos
Sulamita Sacker Eurich, 99 anos
Tânia Abreu Carvalho, 73 anos

» Brazlândia

Sueli dos Santos, 69 anos

» Gama

Eufrásia Souza do Nascimento, 90 anos
Jesuína Maria de Souza, 86 anos
Jones Ferreira de Santana, 46 anos
Renato Paiva da Silva, 47 anos
Rosileny Maria Holanda e Silva Pereira, 37 anos

» Planaltina

Roque José Martins, 61 anos

» Sobradinho

Gerson Luiz Silva, 56 anos

» Taguatinga

Ana Júlia Fernandes da Silva, menos de 1 ano
Antônio Demétrio Ferraz, 70 anos
Antônio Domingos Freire Júnior, 50 anos
Cícero Oliveira, 65 anos
Cláudia da Silva Ferreira Fernandes, 49 anos
Gleibson Beltrão Barbosa, 45 anos
Isaías Gomes Rodrigues, menos de 1 ano
Ivone Rodrigues de Souza Galvão, 63 anos
Maria José do Amaral Sousa, 66 anos
Maria Júlia Miranda, 87 anos

Maria Valdenice Rodrigues Lima, 43 anos
Raimunda Gonzaga de Sousa, 97 anos
Vera Lúcia Ferreira dos Santos, 66 anos
Wellington Pereira dos Santos, 37 anos

» Jardim Metropolitano

Angela Maria Malta Paulino, 74 anos
Edilberto Toshio Yamamoto, 58 anos (cremação)
Edson Ferreira dos Santos, 57 anos
Enes Pugas Silva, 62 anos
Gilcêa Ribeiro da Motta Amadeu, 95 anos (cremação)
Honória da Silva Abreu de Rezende, 85 anos (cremação)
José Felipe de Sousa Silva, 1 ano

<p>Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Ministério do Desenvolvimento Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil</p>
<p>O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional (Sedec/MDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.</p>
<p>EDITAL N. 04/2022</p> <p>Cargo: Consultor Técnico.</p> <p>Objeto da Contratação: O consultor deverá atuar com projeto de sistema, especificação da nova versão do sistema integrado de informações sobre desastres S2iD, ações de Monitoramento, Reconhecimento e Prevenção.</p> <p>Requisitos Obrigatórios: Mínimo de 08 anos de formação superior, devidamente reconhecida pelo MEC, em qualquer área; Experiência profissional de, no mínimo, 06 anos na área de (Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Sistema de Informação; ou Engenharia de Software); Experiência mínima de 01 ano na área de Proteção e Defesa Civil.</p> <p>Vigência Contratual: 12 (doze) meses a partir da assinatura do contrato.</p>
<p>EDITAL N. 05/2022</p> <p>Cargo: Consultor Técnico.</p> <p>Objeto da Contratação: O consultor deverá atuar com projeto de sistema, especificação da nova versão do sistema integrado de informações sobre desastres S2iD, módulo Plano de Contingência.</p> <p>Requisitos Obrigatórios: Mínimo de 08 anos de formação superior, devidamente reconhecida pelo MEC, em qualquer área; Experiência profissional de, no mínimo, 06 anos na área de (Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Sistema de Informação; ou Engenharia de Software); Experiência mínima de 01 ano na área de Proteção e Defesa Civil.</p> <p>Vigência Contratual: 12 (doze) meses a partir da assinatura do contrato.</p> <p>Outras informações: Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar o currículo, conforme o modelo do PNUD, para o endereço de e-mail: selecao_pnud@mdr.gov.br, impreterivelmente, até as 23h59m59s do dia 1º de julho de 2022. A íntegra do edital está disponível no site: https://www.undp.org/pt/brazil/portunidades, nessa página clicar em Acessar vagas Individual Contract (IC). Os candidatos deverão preencher os seus currículos, conforme modelo disponível no edital.</p> <p>FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.</p> <p>REINALDO SOARES ESTELLES Coordenador-Geral de Articulação do Sinpdec Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017</p>